



A VOZ DA AEMO

EDIÇÃO EXTRA 2 - 2005

ASSOCIAÇÃO DOS ESPOLIADOS DE MOÇAMBIQUE

Sede: Rua do Comércio, nº 8 5º Dtº - 1100-150 LISBOA

Tel.: 218809996/218821515 * Fax.: 218809996

URL: <http://www.aemo.org/index.html>

Email: aemo@clix.pt

Membro de: CONFEDERATION EUROPEENE DES SPOLIÉS D'OUTRE-MER(ROMA)

EDITORIAL

Neste conturbado período de férias entre notícias sobre a tragédia dos incêndios florestais e a impotência humana perante uma seca que atinge a parte continental do país, somos chamados a reflectir sobre a necessidade da cosmética das férias ou de uma urgente mudança de vida.

A alteração de atitude dos portugueses do séc. XXI é urgente, nomeadamente no que respeita à prossecução de uma solução para o problema dos Espoliados do ex-Ultramar Português. Portugal não pode permitir que se não faça justiça a quem perdeu todos os bens e até os seus sonhos aquando das independências de Angola e Moçambique.

Contudo há que não esquecer que muitas das nossas raízes permanecem nesses países que todos ajudamos a construir e que, apesar dos nossos bens terem sido nacionalizados da forma mais ignóbil e desnecessária, por dirigentes sem qualquer visão político-económica, temos que reconhecer que para muitos de nós, nesses territórios estão os nossos afectos, as nossas recordações.

Nesse sentido chamamos a vossa melhor atenção para a publicidade da Agência Lilaz – Viagens e Turismo, Lda. que tem apoiado o nosso boletim desde o seu primeiro número, sobre uma viagem a Moçambique.

No passado dia 9 de Julho realizou-se a Assembleia Geral que teve lugar na nossa sede. Entre presenças e procurações sentimos o apoio de 40 associados.

A circunstância de se ter realizado na nossa casa foi bem sentida por todos os presentes e reflectiu-se na forma correcta e calorosa de como decorreu, característica dos Espoliados de Moçambique. O Dr. Costa Borges, Presidente da Assembleia Geral e o Dr. Firmino Fonseca, Secretário da mesma, foram

>>>

determinantes na forma irrepreensível da condução da reunião. Para eles e para todos os associados que de um modo ou de outro quiseram manifestar o seu apoio ao trabalho desenvolvido pela actual Direcção o nosso agradecimento, na certeza de que continuaremos a envidar o melhor do nosso esforço e determinação para que a vontade política manifestada com a criação do Grupo de Trabalho para a resolução do problema dos Espoliados de Angola e de Moçambique, seja uma realidade com a sua entrada em funções no mais curto prazo.

Vasco Rodrigues
(Presidente AEMO)

DESPACHO

107/2005 de 4 de Janeiro de 2005

O texto integral do despacho, já publicado em Boletim anterior, poderá ser encontrado em:

http://www.aemo.org/despacho107_2005.html

“A todos os filhos dos que construíram Moçambique e à memória de meu Pai:

Muitos de vós ainda eram novos quando vieram para Portugal, alguns até já nasceram aqui, mas há alguém de quem se devem lembrar: **de vossos Pais.**

Do esforço e dos sacrifícios que passaram para termos tido a juventude maravilhosa de que usufruímos naquelas terras e com aquelas suas gentes.

Muitos infelizmente já se não encontram no mundo dos vivos.

Mas se nada fizermos para que o Estado Português, à semelhança de todos os estados europeus que tiveram colónias em África, já fizeram, suponho estarmos a desmerecer do que os nossos Pais esperariam de seus filhos: honrar a sua memória, embora possam já não serem eles os primeiros beneficiários.

Lanço pois um repto: façam-se sócios, no nosso caso, da AEMO. São apenas 2 euros por mês, pagos semestral ou anualmente.”

Fernando Gil

In A VOZ DA AEMO, nº4

Texto integral em: <http://www.aemo.org/boletim47.html>

A VOZ DA AEMO

ASSOCIAÇÃO DOS ESPOLIADOS DE MOÇAMBIQUE

GOVERNO CONFIRMA MANTER GRUPO DE TRABALHO

É com enorme satisfação que transcrevemos a informação recebida do Gabinete do Ministro de Estado e dos Negócios Estrangeiros, através do Deputado do CDS, Dr. Pedro Mota Soares:

“É intenção do Ministério dos Negócios Estrangeiros manter o grupo de trabalho constituído pelo Despacho – Conjunto nº 107/2005 de 3 de Fevereiro, com vista à resolução definitiva da situação dos espoliados e cuja representação está a cargo do Presidente do Instituto Português de Apoio ao Desenvolvimento – IPAD, de acordo com o despacho de 25 de janeiro de 2005 do então Ministro dos Negócios Estrangeiros e das Comunidades Portuguesas do XV Governo Constitucional.”

Igualmente recebemos da Secretaria de Estado dos Negócios Estrangeiros e das Comunidades, um ofício, datado de 11 de Julho, e assinado pelo Sr. Dr. João Gomes Cravinho, que afirma, a certo passo:

“...Aproveito ainda a oportunidade para expressar o meu interesse pelo assunto, e a expectativa de que as entidades competentes brevemente encontrarão soluções adequadas para esta situação.”

Resta agora serem indicados os representantes dos Ministérios das Finanças e da Segurança Social, para que o referido grupo de trabalho comece a exercer as funções para que foi criado.

Relembramos que, segundo o despacho, “o grupo de trabalho deverá solicitar, para o exercício das suas funções, o apoio e a colaboração das associações de espoliados existentes em Portugal”.

Empenhar-se-ão assim a AEMO – Associação dos Espoliados de Moçambique e a AEANG – Associação dos Espoliados de Angola, em consonância, a prestar ao referido grupo de trabalho a melhor colaboração, procurando, e não fugindo à justiça que nos é devida, pugnar pelo máximo que a razão e as circunstâncias do momento actual permitirem.

Reconhecemos não ser fácil a tarefa, contando para isso com a colaboração de todos os associados, mormente os mais disponíveis e conhecedores das matérias que estarão em discussão, para um alerta oportuno das diversas situações decorrentes da descolonização das ex-Províncias Ultramarinas.

Estas acções irão provocar despesas extras à nossa Associação, como a possível contratação de um advogado para apoio jurídico, pelo que desde já, solicitamos a actualização das quotas em atraso e, para quem tiver possibilidade, um donativo mais substancial.

O Despacho - Conjunto nº 107/2005, foi publicado no Diário da República, nº 24, 2ª Série, de 3 de Fevereiro de 2005.

A VOZ DA AEMO

Director: Dr. Vasco Rodrigues
Coordenador: Fernando Gil
Propriedade da AEMO
Edição Extra 2 - 2005
Impressão: LITO JESUS – Rua Quinta do Gado
Bravo, Lt.12 – Armazém 5-1 - 2810-069FEIJÓ
Tel.: 212559417
Distribuição gratuita

CARO ASSOCIADO

Esta é a altura própria para nos trazer
mais 2 companheiros

Convide e faça 2 novos associados

Mostre-lhes este nosso Boletim

VIAGEM AO NORTE DE MOÇAMBIQUE

MAPUTO, NAMPULA, ILHA DE MOÇAMBIQUE, NACALA, ANGOCHE, PEMBA
e KRUGER PARK

PREÇOS

- SÓ MOÇAMBIQUE 1.595.00 €
- MOÇAMBIQUE + KRUGER PARK 2.065.00 €

04 A 18 DE NOVEMBRO DE 2005



AGÊNCIA LILAZ – VIAGENS & TURISMO, LDA.

* * *

<http://www.macua.org/excursos/enter.html>

Centro Comercial Quinta Nova

(Metro Odiveelas)

Rua Professor Dr. Egas Moniz, nº 29

Loja 7 – 2º Piso

2675-344 ODIVELAS

Tel. 219332078 – 919946143 * Fax. 219331799

Email: lilaz.turismo@clix.pt

CONDIÇÕES DE PAGAMENTO

A inscrição deverá ser acompanhada do pagamento de 20%, devendo os restantes 80% ser liquidados até ao dia 03 de Outubro de 2005.

PROGRAMA

Dia 4 (Sexta-feira) – Partida de Lisboa em voo LAM às 10H40 e chegada a Maputo às 22H00 locais

Dia 5 – Às 08h30 partida de Maputo para Nampula. Chegada às 10H30 . Quem escolheu visitar Pemba, seguirá no mesmo avião, regressando depois a Nampula.

Dia 6 a 13 – Dias destinados a visitar a Ilha de Moçambique, Nacala, Angoche e Pemba, consoante as preferências declaradas mais adiante.

Dia 14 – Partida de Nampula às 17H00, chegada a Maputo às 19H05

Dia 15 – Dia livre em Maputo

Dias 16 e 17 – Visita ao Kruger Park ou estadia em Maputo com dias livres.

Dia 18 – Partida do Kruger Park às 08H00 para Maputo. Dia livre para quem ficou em Maputo. Partida de Maputo para Lisboa às 23H59

Dia 19 (Sábado) – Chegada a Lisboa, pelas 09H00 locais. Fim dos serviços da Agência.

Incluído:

- Passagem aérea Lisboa/Maputo/Nampula/Pemba/Maputo/Lisboa
 - Transfere para os hotéis abaixo mencionados
 - Alojamento c/ pequeno almoço em quarto duplo nos Hotéis Cardoso (Maputo), Bamboo (Nampula), Omuhipiti (Ilha de Moçambique), Maiaia (Nacala), Apartamentos Nautilos (Chalets para 4 pessoas) (Pemba)
 - Kruger Park Pestana Lodge (opcional): 2 noites, pensão completa com safaris diurno e nocturno.
- Transfere Maputo/Kruger/Maputo

Não incluído:

- Taxas de aeroporto e vistos de entrada em Moçambique

Observações:

- Poderá a Agência Lilaz incluir neste pacote outras opções.
- Devido à antecedência com que este programa é apresentado, poderão surgir alterações de preços ou de horários.

VIAGEM A MOÇAMBIQUE DE 4 A 18 DE NOVEMBRO DE 2005

INSCRIÇÃO E DECLARAÇÃO DE PREFERÊNCIA*

Declaro estar interessado em participar nesta viagem, organizada pela Agência Lilaz, tendo, como preferência, a seguinte ocupação para os dias 7 a 13 de Novembro (sete dias), fazendo reserva para _____ pessoas adultas e _____ crianças dos 0-2 anos e _____ crianças dos 2 –12 anos **:

NAMPULA _____ dias

ILHA DE MOÇAMBIQUE..... _____ dias

NACALA (Fernão Veloso)..... _____ dias

ANGOCHE (António Enes)..... _____ dias

PEMBA (Porto Amélia)..... _____ dias

KRUGER PARK (Necessita visto de entrada múltipla em Moçambique)

OBSERVAÇÕES:

_____, de _____ de 2005

Ass.: _____

Contactos: _____

NOTAS:

- Assinalar as suas preferências
- Esta ficha é necessária para um melhor aproveitamento do “pouco” tempo de estadia, em virtude de nem todos os participantes pretenderem deslocar-se a todos os locais indicados e assim melhor se organizarem todas as deslocações.
- Poderá a Agência Lilaz incluir neste pacote outras opções.
- Devido à antecedência com que este programa é apresentado, poderão surgir alterações de preços ou de horários.

* A imprimir, preencher e enviar para a Agência Lilaz, o mais tardar até 20 de Setembro de 2005

** Crianças dos 0 aos 2 anos pagam 10% - Crianças dos 2 aos 12 anos pagam 75%
<http://www.macua.org/temp/viagemnp2005.html>

FAÇA-SE SÓCIO DA AEMO

Se deixou bens em Moçambique, faça-se sócio da AEMO. Pela quota mensal de €2.00 ajudará a Associação a melhor cumprir a finalidade para que foi criada e se mantém viva há mais de duas décadas. E melhor acompanhará todas as diligências que estão a ser feitas e que já nos permitem ver uma luz ao fundo do túnel. Unidos, seremos os suficientes!